



## Arquitetura de Computadores

ENGENHARIA INFORMÁTICA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### – 1ª Frequência –

20 de Abril de 2018

Duração: 75 min. + 10 min. de tolerância

Nome: \_\_\_\_\_ Número: \_\_\_\_\_

#### Notas Importantes:

A fraude denota uma grave falta de ética e constitui um comportamento não admissível num estudante do ensino superior. Não serão admitidas quaisquer tentativas de fraude, levando qualquer tentativa detectada à reprovação imediata, tanto do facilitador como do prevaricador.

Durante a prova pode consultar a bibliografia da disciplina (slides, livros, enunciados e materiais de apoio aos trabalhos práticos). No entanto, não é permitido o uso de computadores/máquinas de calcular e a consulta de exercícios previamente resolvidos.

Este é um teste de escolha múltipla e deverá assinalar sem ambiguidades as respostas na tabela apresentada a baixo. Cada pergunta corretamente respondida vale cinco pontos; cada pergunta errada desconta dois pontos; cada pergunta não respondida vale zero pontos. Um total abaixo de zero, conta como zero valores.

#### Respostas: (indicar resposta A, B, C ou D, debaixo do número da questão)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

1. Assuma que quer aceder, num programa escrito em Linguagem C, ao conteúdo de uma variável inteira *num*. Considere a seguinte declaração/instrução `int *ptr=&num`. Indique qual das seguintes afirmações é VERDADEIRA:

- A instrução `printf("%d\n", *ptr)` imprime o valor da variável *num*.
- A instrução `printf("%d\n", &ptr)` imprime o valor da variável *num*.
- A instrução `printf("%d\n", &num)` imprime o valor da variável *num*.
- Não é possível imprimir o valor da variável *num* usando a variável *ptr*.

2. Considere o seguinte excerto de código Assembly do MIPS em que é carregado em memória o array de inteiros *num*:

```
.data
num: .byte 10,20,30,40,50,60,70,80,90,100
.text
main:
    la    $a0,num
    addi  $t0,$0,5
```

Indique qual das instruções permite substituir o número 70 na tabela pela informação que está no registo *\$t0*.

- |                                  |                                 |
|----------------------------------|---------------------------------|
| a. <code>sb \$t0,24(\$a0)</code> | c. <code>lw \$t0,6(\$a0)</code> |
| b. <code>sw \$t0,24(\$a0)</code> | d. <code>sb \$t0,6(\$a0)</code> |

3. Considere um processador que possui um CPI real igual a 5 ciclos. Assuma a existência de duas caches, uma para instruções e outra para dados. A hit rate na cache de instruções é de 90% e a miss rate na cache de dados é igual a 20%. A miss penalty é de 15 ciclos de relógio na cache de instruções e de 20 ciclos de relógio na cache de dados. Considere que 25% das instruções também envolvem um acesso à memória de dados. Qual seria o CPI se todos os acessos à memória envolvessem apenas a cache?

a. 3.5                                      b. 2.5                                      c. 3.25                                      d. 2.75

4. Considere o seguinte código em Assembly do MIPS relativo a uma *string* armazenada em memória. Indique qual dos seguintes caracteres se encontra no registo \$t1.

- a. "n"  
b. "m"  
c. "C"  
d. Nenhuma das outras opções.

```
.data
    frase: .asciiz "Bom dia!?"
.text
    la $t0, frase
    lbu $t1, 2($t0)
    lbu $t2, 5($t0)
    slt $t3, $t1, $t2
    bne $t3, $0, salta
    lbu $t1, 0($t0)
salta:
    addi $t1, $t1, 1
```

5. Determine o tempo médio de acesso (average access time) de um sistema em que o acesso à memória principal requer 32 ns e a hit rate na cache é de 80%. Considere que o *speedup* resultante da introdução da *cache* é igual a 4.

a. 3.2 ns                                      c. 6.4 ns  
b. 8.4 ns                                      d. 16 ns

6. Considere o código em Assembly do MIPS apresentado à direita que manipula uma tabela de inteiros `tab[]` armazenada em memória. Após a execução do código, que valores ficarão armazenados na tabela `tab[]`?

- a. `tab = {1, 4, 3, 8, 5, 12, 7, 16, 9, 0};`  
b. `tab = {2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 0};`  
c. `tab = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0};`  
d. `tab = {2, 2, 6, 4, 10, 6, 14, 8, 18, 0};`

```
.data
tab: .word 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0
.text
    la $t0, tab
    li $t1, 10
    li $t7, 2
ciclo:
    beqz $t1, out
    lw $t2, 0($t0)
    mul $t2, $t2, $t7
    sw $t2, 0($t0)
    addiu $t0, $t0, 8
    subi $t1, $t1, 2
    j ciclo
out:
```

7. Considerando o trecho de programa indicado ao lado, indique qual das afirmações é VERDADEIRA:

- a. A variável *tab* vai ser armazenada na zona de dados estáticos, a variável *i* na pilha e a variável *aux* é armazenada no *heap*.  
b. As variáveis *tab* e *aux* vão ser armazenadas no *heap* porque correspondem a tabelas.  
c. A variável *tab* vai ser armazenada na zona de dados estáticos do programa, a variável *aux* e *i* na pilha. A variável *aux* contém um endereço localizado no *heap*.  
d. As variáveis *tab*, *i* e *aux* vão ser armazenadas na pilha, sendo que *tab* e *aux* apontam para zonas de memória no *heap*.

```
int tab[5] = [1, 2, 3, 4, 5];

void main() {
    int i, *aux;
    aux = (int*) malloc(5 * sizeof(int));

    for(i = 0; i < 5; i++)
        aux[i] = tab[i];
}
```

8. Considere um *datapath* com cinco etapas: 1- “*instruction fetch*”; 2- “*instruction decode*”; 3 – ALU; 4 – “*memory access*”; 5- “*register write*”. Relativamente à instrução `srl $t1,$t0,4`, diga qual das seguintes afirmações é VERDADEIRA?
- A instrução está inactiva na etapa 4 correspondente ao acesso à memória (“*memory access*”).
  - A instrução está inactiva na etapa 3 correspondente à unidade lógica e aritmética (ALU).
  - A instrução está inactiva na etapa 5 de escrita nos registos (“*register write*”).
  - A instrução está activa em todas as etapas do *datapath*.
9. Considere o seguinte código em *assembly* do MIPS, que pretende implementar o código equivalente ao programa em linguagem C descrita ao lado. Escolha das opções disponíveis aquela que correctamente representa o par de instruções <...> em falta no código MIPS. Assuma que `$a1` e `$a2` contêm os endereços das tabelas A e B, respectivamente.

**CÓDIGO ASSEMBLY**

```
li $t0, 1
li $t5, 100
loop:
lw $t1, 0($a1)
lw $t2, 4($a2)
add $t3, $t1, $t2
< . . . >
addi $a2, $a2, 4
addi $t0, 1
bne $t0, $t5, loop
halt:
...
```

**CÓDIGO C**

```
int A[100], B[100];
for (i=1; i < 100; i++) {
    A[i] = A[i-1] + B[i];
}
```

- `lw $a1, 4($t3)` e `addi $t1,$t1,4`
- `sw $t3, 4($a1)` e `addi $a1,$a1,4`
- `sw $t3, 0($a1)` e `addi $a1,$a1,4`
- `sw $t3, 0($a2)` e `addi $a1,$a1,1`

10. Considere o seguinte programa em linguagem C em que o 1º elemento da tabela *tab* está armazenado no endereço de memória 0x00007000. Com base nisso, que valores são impressos no ecrã?

- 4 3 5 0x0000700C 1
- 3 5 4 0x00007008 1
- 4 3 5 0x0000700C 0x00007000
- 4 2 4 0x0000700C 0x00007000

```
#include <stdio.h>

int main(){
    int tab[5]={1,2,3,4,5};
    int *ptr = tab+2;

    printf("%d ", tab[3]);
    printf("%d ", *ptr);
    printf("%d ", *(ptr+2));
    printf("%x ", ptr+1);
    printf("%x \n", tab);
    return 0;
}
```

11. Diga qual a operação aritmética que o excerto de código em *assembly* do MIPS apresentado à direita realiza. Assuma que `a→$s0`, `b→$s1`, `c→$s2`, `d→$s3` e `f→$s4`.

```
add    $t0,$s0,$s1
addi   $t1,$0,2
mul    $t2,$s2,$t1
sub    $t3,$t2,$s3
sub    $s4,$t0,$t3
```

- $f = (a+b) + (2c-d)$
- $f = (a+b) - (c-d)$
- $f = (a+b) - (2c-d)$
- $f = (a+b) - 2(c-d)$

12. Qual das seguintes afirmações, relativas ao ambiente de desenvolvimento em C para o MIPS que utilizou nas aulas práticas laboratoriais, é **VERDADEIRA**:

- a. O gdb permite, entre outras opções, correr o programa passo a passo, ver o estado das variáveis, analisar o ponto em que o programa falhou e gerar um novo executável com as correcções efectuadas.
- b. O uso da flag `-c` e `-g` em simultâneo com o compilador gcc produz um ficheiro objecto com informação adicional para fins de debug.
- c. O uso da flag `-o` com o compilador gcc permite gerar ficheiros objecto.
- d. O gcc apenas consegue compilar ficheiros em linguagem C. Para compilar ficheiros em *assembly* terá que ser utilizado um *assembler*.

13. No trabalho prático 3 utilizaram-se dois *displays* de 7 segmentos do simulador MARS. Para aceder ao *display* da direita bastava escrever um *byte* no endereço **0xFFFF0010**. Qual seria o resultado do trecho de programa em *assembly* apresentado à direita?

```
addi $a0, $0, 0xFFFF0010
addi $t0, $0, 0x77
sb    $t0, 0($a0)
```

- a. Escreve um 0 no *display*.
- b. Escreve um A no *display*.
- c. Escreve um 8 no *display*.
- d. Escreve um C no *display*.

14. Qual dos excertos de código em *assembly* do MIPS reproduz fielmente o ciclo abaixo escrito em linguagem C? Assuma que  $a \rightarrow \$s0$ ,  $b \rightarrow \$s1$ ,  $r \rightarrow \$s2$ .

```
for (a=10; a>0; a--)
    r=a-b;
```

(a)

```
addiu $s0, $0, 10
loop: slti  $t0, $s0, 1
      bne  $t0, $0, out
      subu $s2, $s0, $s1
      addiu $s0, $s0, -1
      j    loop
out:
```

(b)

```
addiu $s0, $0, 10
loop: slti  $t0, $s0, 1
      beq  $t0, $0, out
      subu $s2, $s0, $s1
      addiu $s0, $s0, -1
      j    loop
out:
```

(c)

```
addiu $s0, $0, 10
loop: slti  $t0, $s0, 1
      beq  $t0, $0, out
      subu $s2, $s0, $s1
      addiu $s0, $s0, 1
      j    loop
out:
```

(d)

```
addiu $s0, $0, 10
loop: slti  $t0, $s0, 1
      bne  $t0, $0, out
      addu $s2, $s0, $s1
      addiu $s0, $s0, -1
      j    loop
out:
```

15. Considere uma hierarquia de memória do tipo *2-way set-associative* organizada em *bytes* e com a seguinte estrutura de endereçamento: offset = 10 bits; set/index = 10 bits; tag = 10 bits. Qual será a organização dessa hierarquia de memória?

- a. Memória Principal: 1 GBytes; Memória Cache: 2 Mbytes; Tamanho Bloco: 2 KBytes
- b. Memória Principal: 1 GBytes; Memória Cache: 1 Mbytes; Tamanho Bloco: 1 KBytes
- c. Memória Principal: 2 GBytes; Memória Cache: 2 Mbytes; Tamanho Bloco: 2 KBytes
- d. Memória Principal: 1 GBytes; Memória Cache: 2 Mbytes; Tamanho Bloco: 1 KBytes